

# CANDIDATURA A REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES NO CONSELHO GERAL

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

## MANIFESTO ELEITORAL LISTA B



NORTEADOS POR TI, PELA ACADEMIA

### **MANDATÁRIO:**

Rui Valente, Mestrado em Engenharia Informática

### **CANDIDATOS:**

Fernando Gonçalves - Mestrado em Engenharia Agronómica

Inês Souto - Licenciatura em Psicologia

Eduarda Fernandes - MI - Medicina Veterinária

Tiago Queirós - Licenciatura em Enfermagem

Mariana Silva - Licenciatura em Ciências da Nutrição

Miguel Barrias - MI - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

# Índice

<b>Introdução</b>	3
Definição do Conselho Geral	3
Competências do Conselho Geral	3
Apresentação da equipa e motivações	3
<b>Os pilares da nossa candidatura</b>	5
1. Inovação pedagógica	5
2. Habitação	6
3. Saúde	7
4. Alimentação	8
5. Infraestruturas e acessibilidade	9
6. Transparência com a comunidade estudantil/academia	11
7. Mobilização dos recursos humanos	12
8. Inclusão e Internacionalização	12
9. Revisão dos estatutos e direitos	14
<b>Norteados por ti, pela academia</b>	16

# Introdução

## Definição do Conselho Geral

O Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) é o órgão soberano de decisão estratégica e fiscalização, sendo composto por 25 elementos, dos quais apenas quatro são estudantes. A decisão estratégica da universidade também deve passar pelos estudantes, uma vez que são eles os recetores dos resultados destas políticas. Num cenário em que os estudantes detêm um papel de enorme importância na defesa dos seus interesses e direitos, mediante o seu juízo crítico, permite-se aos alunos perspetivar uma academia de futuro, aliados a um Conselho Geral neles focado.

## Competências do Conselho Geral

Entre várias funções, o Conselho Geral é o responsável pela eleição e supervisão da eleição do Reitor e do Presidente do Conselho Geral, além de fiscalizar as ações do Reitor e do Conselho de Gestão da universidade. Cabe ao Conselho Geral, a aprovação de planos estratégicos e de ação, linhas de orientação científica, pedagógica e financeira, além do orçamento e relatórios anuais de atividades. Enquanto órgão decisor, é, ainda, responsável pela criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas, definição de regulamentos e participação em consórcios. No desempenho das suas funções está, ainda, a gestão dos recursos da universidade, uma vez que o órgão que fixa as propinas, aprova as contas anuais e decide sobre o património e operações de crédito. Adicionalmente, desempenha um papel consultivo e deliberativo, podendo consultar outros órgãos internos e aprovar matérias de interesse para a comunidade académica, garantindo uma gestão participativa e alinhada com as necessidades da universidade.

## Apresentação da equipa e motivações:

“Norteados por ti, pela Academia” é o mote da nossa campanha enquanto Lista B, criada por estudantes em prol dos estudantes. Comprometemo-nos a ser guiados pelas necessidades da comunidade estudantil e agir em conformidade com as suas preocupações. Com candidatos experientes e ativos na representação da academia, baseamos a candidatura na experiência, visão e, acima de tudo, no compromisso. Os elementos da Lista B caracterizam-se como alunos

que vivem a UTAD e que acompanham, transversalmente, o seu crescimento. Através da maturidade e da experiência, foram recolhendo a sapiência necessária para a definição de uma linha orientadora para uma universidade com o seu epicentro bem definido - os estudantes!

Guiamo-nos pela democraticidade, pela pluralidade de pensamentos, pela reivindicação dos direitos e pela transparência assente na verdade. Pretendemos assegurar uma participação ativa dos estudantes de hoje e do futuro nos processos de decisão que moldam o seu percurso académico.

Compreendemos a importância e força que este órgão transporta e, por isso, orgulhamo-nos da fugaz vontade de partilhar a nossa visão na edificação de uma universidade mais inclusiva, assente no ponto de vista dos estudantes. Deste modo, enquanto lista B, pretendemos seguir diversas linhas orientadoras com vista à criação de competências transversais. Visamos aprimorar a proximidade do tecido empresarial com o processo de criação de conhecimento, no qual a cultura e o desporto se unem como uma noção essencial e necessária do bem-estar

# Os pilares da nossa candidatura

## 1. Inovação pedagógica

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro oferece formação através de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos de estudos conducentes aos graus de Licenciado, Mestre e de Doutor, respetivamente, nas mais diversas áreas de estudo.

A qualidade de ensino é uma condição indispensável para a formação e educação de estudantes competentes e, por sua vez, encontra-se intrinsecamente ligada à **qualificação do corpo docente**, à **oferta de mestrados** e à **disponibilidade de estágios**.

As Instituições de Ensino Superior (IES) não foram capazes de acompanhar a evolução tecnológica dos últimos anos e é imprescindível aliar o desenvolvimento tecnológico a um desenvolvimento pedagógico.

Atualmente, os 2º ciclos oferecidos pela UTAD exigem uma reflexão aprofundada sobre a sua estrutura e relevância. A repetição e a desatualização dos conteúdos programáticos comprometem a competitividade da nossa Universidade em relação a outras IES. Para alcançar um nível mais elevado de excelência, torna-se essencial reformular o modelo de candidatura, priorizando a simplificação do processo para os alunos por meio de uma plataforma digital mais acessível, intuitiva, funcional e transparente.

Neste sentido propomos:

1. *Métodos de ensino atualizados e docentes capacitados na área da pedagogia;*
2. *Melhorias a nível dos planos curriculares a fim da retenção de estudante de 1º ciclo para 2º ciclo;*
3. *Reestruturação dos planos curriculares de mestrado de modo a evitar a repetição dos conteúdos programáticos lecionados em licenciatura;*
4. *Reformulação do modelo de candidatura objetivando uma simplificação do processo para o aluno;*
5. *Aproximação dos estudantes com o tecido empresarial através da revisão organizacional dos estágios e aumento da lista de organizações com protocolos e parcerias na UTAD, propondo ainda a reativação do Gabinete de Empregabilidade.*

## 2. Habitação

A habitação constitui-se um dos maiores problemas a nível nacional, o que não é diferente na cidade de Vila Real. Com o crescente número de alunos que ingressam no Ensino Superior, a procura por habitação aumenta e a oferta torna-se mais escassa, ano após ano. Esta situação tem levado a um aumento significativo das rendas, o que deixa muitos estudantes sem uma opção viável a que possam recorrer.

Acreditamos que o investimento na construção de novas residências universitárias poderá ajudar a mitigar este problema de forma mais célere. Atualmente, a UTAD já iniciou uma ação de requalificação das residências de Codessais e de Além Rio, bem como a reestruturação do CIFOP em novas residências universitárias com capacidade para 250 estudantes. Para além disso, avança já também a construção de outras residências inseridas no campus da universidade. Embora a perspetiva do futuro seja mais positiva no que diz respeito ao alojamento e habitação, acreditamos que podemos ambicionar mais, uma vez que uma maior disponibilidade de camas iria levar a uma menor procura por alojamento, o que, possivelmente, faria com que os valores das rendas na cidade de Vila Real baixassem e ficassem mais ajustados às possibilidades dos estudantes.

Uma preocupação relevante é a falta de apoio aos estudantes duplamente deslocados, ou seja, aqueles que realizam estágios curriculares ou ensinios clínicos fora da sua área de residência e de Vila Real. Para cumprir os requisitos do plano de estudos, muitos destes estudantes são obrigados a deslocar-se frequentemente para outras cidades, o que implica a necessidade de pagar duas rendas (uma em Vila Real e outra no local do estágio). Esta situação representa um desafio financeiro acrescido para muitos deles.

Assim, propomos:

- 1. Um melhor esclarecimento dos apoios que são disponibilizados pela DGES àqueles que se encontrem neste cenário, para que possam usufruir dos mesmos;*
- 2. Estabelecimento de protocolos de colaboração entre a UTAD e instituições situadas nos locais propostos para a realização dos estágios, para cedência de espaços de habitação.*



### 3. Saúde

De momento, na UTAD, ao abrigo do Serviços de Ação Social (SAS), são disponibilizados aos alunos alguns cuidados de saúde, que se têm vindo a mostrar insuficientes. Em alguns casos, os alunos demonstram não ter conhecimento dos mesmos, e noutros acabam por desistir devido a filas de espera, determinadas pela falta de recursos. Neste sentido, vimos propor algumas mudanças que visam a melhoria, tanto na divulgação e promoção, como na capacidade de resposta destes serviços. Para o efeito, pretendemos atuar nas diversas áreas da saúde, bem como sugerir o retorno de alguns serviços que, com o tempo, se tornaram inoperacionais.

Atualmente, decorre na UTAD um projeto financiado denominado YOUNG(In) Mental Health UTAD, que através da disponibilização gratuita de consultas com psicólogos, psiquiatras e técnicos de exercício físico, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da saúde mental dos jovens universitários, proporcionando um apoio essencial para o seu bem-estar psicológico e social. Com a inserção destes profissionais, até ao final de 2026, conseguimos garantir à comunidade académica o rácio de cerca de 1 psicólogo para cada 1800 estudantes. No entanto, para garantir a continuidade e eficácia desta iniciativa, torna-se imperativo adotar medidas estratégicas que permitam a fixação dos profissionais atualmente envolvidos, que após o término deste projeto, deixam de poder prestar serviços aos alunos da atual forma. Para tal, é essencial garantir condições que promovam a sua permanência e, para isso, promover a sua disseminação pela comunidade estudantil.

A saúde integral dos jovens universitários requer uma abordagem holística que vá além do suporte psicológico, com vista num acompanhamento integral e eficaz dos mesmos. E é a par disto que consideramos fundamental, tanto a reintrodução dos serviços de ginecologia, como a reestruturação do atual protocolo mantido entre a UTAD e a ULSTMAD, medidas essenciais para a promoção do bem-estar físico e da saúde sexual e reprodutiva. Para o efeito, propomos uma maior proximidade da Unidade de Saúde com os estudantes universitários, para melhor atender as necessidades dos mesmos, bem como para o aproveitamento dos serviços disponibilizados.

Neste sentido, as nossas propostas são as seguintes:

1. *Otimização dos profissionais de saúde disponíveis na UTAD, através de uma melhor divulgação das ofertas existentes de momento;*
2. *Fixação dos profissionais albergados no projeto YOUNG (in) Mental Health UTAD, após o seu término. Na impossibilidade do mesmo, proceder à contratação de novos profissionais, a fim de manter o rácio existente;*
3. *Alteração do Centro de Saúde em parceria com a UTAD, de modo a transitar para Unidades de Saúde mais centralizadas na cidade;*
4. *Reintrodução dos Serviços de Ginecologia.*

#### 4. Alimentação

A alimentação desempenha um papel fundamental na qualidade de vida e no desempenho académico dos estudantes. Embora as cantinas das várias das escolas disponham de ofertas satisfatórias, estas encontram-se frequentemente centralizadas, dificultando o acesso equitativo para todos os alunos. Este problema é particularmente evidente em escolas com características condicionantes, como aquelas que possuem um elevado número de estudantes, bem como as que se encontram em zonas mais afastadas das restantes estruturas ou enfrentam limitações de espaço e recursos humanos. A implementação de horários desfasados, a ampliação dos espaços de refeição, a diversificação do menu e a manutenção de preços acessíveis permitirão um acesso mais equitativo a uma alimentação saudável e de qualidade. Estas medidas são fundamentais para garantir que nenhum aluno seja prejudicado por dificuldades logísticas ou limitações financeiras no seu percurso escolar.

Neste sentido, as nossas propostas são as seguintes:

1. *Desfasamento de horários de almoço*
  - A implementação de horários de refeição escalonados permitiria uma melhor gestão do fluxo de estudantes nas cantinas, evitando congestionamentos e reduzindo, assim, os tempos de espera e garantindo uma distribuição mais equilibrada dos alunos ao longo do período de almoço.



## *2. Alargamento do espaço de bar e refeições*

- A expansão das áreas de refeição contribuiria para aumentar a capacidade de resposta destes serviços, proporcionando um ambiente mais adequado ao número crescente de estudantes da academia.

## *3. Diversificação da oferta alimentar*

- Em algumas escolas, a variedade alimentar é insuficiente, dificultando a adaptação às necessidades e preferências dos alunos. Por isso, consideramos fundamental a inclusão de opções que contemplem diferentes dietas e restrições alimentares, incluindo, principalmente, refeições completas (sopa, prato principal e sobremesa), vegetarianas, vegan, sem glúten e para os alunos intolerantes à lactose.

## *4. Manutenção de preços acessíveis*

- A acessibilidade financeira das refeições escolares é um fator crucial para garantir que todos os alunos possam, de forma equitativa, beneficiar de uma alimentação equilibrada e variada. Desse modo, deve ser evitado qualquer aumento exacerbado dos preços das senhas, que não acompanhe o valor da inflação, assegurando que os custos sejam ajustados de forma justa e proporcional às condições socioeconómicas dos estudantes.

# **5. Infraestruturas e acessibilidade**

A melhoria das infraestruturas escolares é essencial para garantir condições adequadas ao bem-estar e desempenho dos estudantes. Atualmente, diversas instalações apresentam problemas estruturais e funcionais que necessitam de intervenção urgente. Assim, propomos um conjunto de medidas que visam solucionar estas limitações e assegurar um ambiente mais seguro, acessível e confortável para toda a comunidade académica.

Sendo assim, propomos:

## *1. Renovação das coberturas dos edifícios mais críticos*

- Intervenção prioritária na Biblioteca, Cantina de Prados e Escola das Ciências Humanas e Sociais (ECHS), onde se verificam danos estruturais significativos nas coberturas;
- Reparação e reforço da impermeabilização para evitar infiltrações e prolongar a durabilidade das estruturas.

## *2. Melhoria das Condições nas Salas de Aula*

- Regulação e manutenção periódica dos sistemas de climatização para garantir temperaturas adequadas ao longo do ano;
- Aquisição de material eletrónico de melhor qualidade, de modo a facilitar novas experiências educativas.

## *3. Requalificação/otimização das Infraestruturas Desportivas*

- Recuperação dos campos exteriores e outros edifícios desportivos, garantindo condições adequadas e seguras para a prática desportiva;
- Otimização e reformulação do modelo de reserva dos espaços, simplificando o acesso aos mesmos, permitindo uma maior utilização e proveito por parte da academia.

## *4. Ampliação dos espaços associativos*

- Alocação de um novo espaço individualizado para Tunas e Secções, como forma de colmatar as dificuldades que as mesmas se deparam diariamente;
- Disponibilização de uma maior oferta de locais, nos quais Núcleos e Associações se possam sediar.

## *5. Averiguação e Revisão da Acessibilidade*

- Inspeção completa de todos os edifícios para garantir que atendem às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida;
- Implementação de adaptações estruturais sempre que necessário, incluindo instalação de rampas, elevadores e sinalização acessível.

## *6. Renovação dos Pavimentos das Estradas e Parques de Estacionamento*

- Requalificar as vias internas e os parques de estacionamento é uma prioridade, com o objetivo de assegurar a rápida conclusão das obras em curso e iniciar, com a maior brevidade possível, as demais obras necessárias.

## 6. Transparência com a comunidade estudantil/academia

Uma universidade deve ser um espaço aberto onde todos os seus estudantes se encontram atualizados com as informações e decisões tomadas. Como tal, defendemos a transparência entre os órgãos de decisão e a comunidade estudantil, para que os estudantes se sintam membros integrantes da tomada de decisões, promovendo a confiança nestes órgãos. Desta forma, propomos o seguinte:

### 1. *Transmissão em direto das reuniões do Conselho Geral*

- Queremos tornar o Conselho Geral acessível a toda a comunidade académica através da transmissão em direto das reuniões, com as suas devidas restrições, integrando-a no órgão e dinamizando o mesmo.

### 2. *Criação de uma página de Instagram dos representantes dos estudantes*

- Dando seguimento ao suprarreferido, temos intenção de criar uma página de Instagram dos representantes dos estudantes no Conselho Geral para tornar o processo de divulgação dos tópicos discutidos mais acessível e célere para toda a comunidade.

### 3. *Promoção de reuniões entre a comunidade associativa e os candidatos a Reitor*

- Com a aproximação das eleições para Reitor da UTAD, defendemos que os estudantes tenham uma voz ativa no processo, indo além da participação dos quatro membros estudantis no Conselho Geral. Para isso, propomos reuniões entre os candidatos e os dirigentes associativos. Este diálogo permitirá que os estudantes conheçam as propostas e expressem a sua opinião, garantindo que os seus representantes no Conselho Geral tomem uma decisão verdadeiramente representativa e suportada.

### 4. *Transparência Financeira Académica*

- Criação de um relatório anual detalhado sobre a alocação de fundos da instituição, explicando de forma acessível com linguagem simplificada como as propinas e outros fundos são utilizadas, incluindo despesas operacionais, investimentos em infraestruturas e apoio estudantil.

## 7. Mobilização dos recursos humanos

A acessibilidade ao ensino superior passa, inevitavelmente, pela garantia de apoios financeiros adequados e por respostas eficientes que permitam aos estudantes usufruir dos seus direitos com qualidade e dignidade. Neste sentido, a mobilização de um maior número de recursos visa melhorar o tempo de resposta às Bolsas de Estudo e à gestão das cantinas e bares, assegurando um serviço mais célere e eficaz.

Deste modo, sugerimos:

### 1. *Reforço dos Recursos para Bolsas de Estudo*

- Aumento do número de recursos humanos direcionados para dar resposta às bolsas de estudo.

### 2. *Otimização do Funcionamento das Cantinas e Bares*

- Contratação de mais funcionários para cantinas e bares com maior afluência, permitindo um atendimento mais rápido e eficiente.

### 3. *Formação dos Recursos Humanos*

- Com a atual transição digital, é fundamental capacitar os colaboradores, garantindo a aquisição das competências necessárias para otimizar processos e aumentar a eficiência operacional.

## 8. Inclusão e Internacionalização

O desenvolvimento de um ambiente académico verdadeiramente inclusivo passa pela adoção de políticas que promovam a equidade e garantam o acesso de todos os estudantes, independentemente das suas necessidades específicas. Para isso, propomos a revisão de medidas que favoreçam a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no Ensino Superior, bem como o apoio a estudantes internacionais e em programas de mobilidade. A promoção da inclusão e o reforço do apoio a estudantes internacionais e em mobilidade são medidas fundamentais para garantir que a universidade seja um espaço de oportunidades para todos. O alargamento das políticas de inclusão, a revisão dos custos para estudantes estrangeiros e a melhoria das condições de acompanhamento dos estudantes em programas de mobilidade são passos essenciais para tornar a instituição mais acessível, equitativa e competitiva no cenário académico internacional.

Tendo em conta estas condições, propomos:

1. *Criação de uma política interna que promova a inclusão ajustada ao Ensino Superior*

- À semelhança do que propõe o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, pretendemos a criação de um documento interno adaptado à UTAD que, através de medidas, legisle e promova a inclusão;
- A par deste decreto, pretendemos a implementação de formação obrigatória em educação inclusiva para docentes, não docentes e estudantes, garantindo que a comunidade académica esteja preparada para atender às necessidades dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Criação de recursos específicos para dar resposta às exigências destes estudantes, assegurando a existência de serviços de apoio adequados, como intérpretes de Língua Gestual Portuguesa, materiais acessíveis e salas adaptadas.

2. *Revisão dos Custos para Estudantes Internacionais*

- Análise dos emolumentos aplicados aos estudantes internacionais, procurando um equilíbrio entre a sustentabilidade financeira da instituição e a promoção de projetos de mobilidade.

3. *Apoio aos Estudantes Internacionais e em Programas de Mobilidade*

- Revisão das condições académicas destes estudantes, garantindo que possam ter oportunidades semelhantes aos restantes colegas, no que diz respeito a materiais de apoio ao estudo;
- Maior envolvimento dos docentes na orientação destes alunos, com sessões de esclarecimento e suporte específico;
- Criação de horários de contacto exclusivos para estes estudantes, permitindo um acompanhamento mais próximo e personalizado, podendo colmatar as principais dificuldades.



## 9. Revisão dos estatutos e direitos

Com a evolução do quadro legal do ensino superior em Portugal, nomeadamente com as alterações ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), torna-se fundamental refletir sobre a necessidade de atualização dos Estatutos e Regulamentos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Independentemente da sua extensão ou impacto das alterações ao RJIES, a nossa universidade deve manter uma postura proativa na revisão dos seus documentos normativos, garantindo que estes continuam alinhados com os desafios atuais e futuros do ensino superior, com as melhores práticas institucionais e com as exigências da comunidade académica.

Neste sentido, assumimos esta questão como um dos fundamentos da nossa candidatura ao Conselho Geral da UTAD. Defendemos que a atualização dos Estatutos e Regulamentos deve ser encarada não apenas como um processo burocrático, mas como uma oportunidade para reforçar a participação estudantil nas decisões estratégicas da universidade. Acreditamos que a modernização desta documentação é essencial para garantir uma maior transparência, eficiência e adequação da governação universitária às reais necessidades dos estudantes.

Sendo assim, propõe-se, nos estatutos da UTAD:

- 1. A alteração do Artigo 57 dos Estatutos da UTAD, aumentando a representatividade dos estudantes de dois para três membros, em que o terceiro elemento seria o presidente do núcleo de estudantes do curso ou alguém por ele designado. Com esta mudança, garantimos uma maior proximidade entre os estudantes e as decisões tomadas, fortalecendo a voz estudantil nos processos pedagógicos e administrativos;*
- 2. A alteração do Artigo 82 dos Estatutos da UTAD, reduzindo deste modo a duração dos mandatos dos representantes estudantis no conselho pedagógico, comissão de curso e conselho académico. Estes passariam a exercer mandatos de um ano, promovendo uma maior rotatividade, frescura de ideias e uma maior dinâmica na defesa dos interesses dos estudantes;*
- 3. Alteração do Artigo 16 ponto 2 alínea b) levando ao aumento do número de Representantes Estudantis no Conselho Geral, passando para quatro representantes do 1º e 2º ciclo e um representante do 3º ciclo. Com esta alteração procuramos garantir uma representação mais equilibrada e justa de todos os ciclos de ensino nas deliberações institucionais;*

4. *A alteração do Artigo 88 dos Estatutos da UTAD, garantindo a transmissão em direto das reuniões do Conselho Geral, tornando-o, assim, acessível a toda a comunidade académica, permitindo que todos acompanhem as discussões e decisões, com as devidas restrições.*

Propõe-se, ainda, no Regulamento Pedagógico da UTAD:

1. *A alteração do Artigo 27, Ponto 4 do Regulamento Pedagógico, passando a prever o reembolso da taxa de melhoria de nota sempre que o estudante atinja uma classificação superior. No que diz respeito a este ponto, propomos, ainda, a redução do valor, tornando-a mais acessível e justa, de modo a não criar obstáculos financeiros ao progresso académico;*
2. *Revisão do Artigo 13, Ponto 4, alínea b, e do Artigo 22, Ponto 5, com o objetivo de evitar quaisquer constrangimentos, tanto no processo de inscrição, como na preparação do estudante para o elemento de avaliação;*
3. *Introdução dos seguintes tópicos no Regulamento Pedagógico da UTAD de modo a garantir melhores condições académicas e de avaliação:*
  - Limite de avaliações por dia e por semana: Estabelecer um número máximo de avaliações que o estudante pode realizar num único dia e numa semana evitando a sobrecarga e promovendo um melhor desempenho académico;
  - Obrigatoriedade da disponibilização de materiais de aprendizagem, garantindo equidade no acesso à informação e ao estudo;
  - Propomos a revisão do sistema de arredondamento das notas, garantindo maior justiça e transparência no processo de avaliação académica.

## **Norteados por ti, pela academia**

A nossa candidatura representa a voz dos estudantes e a vontade de transformar a UTAD num espaço acessível, transparente e inovador. Com estas medidas, procuramos garantir que cada estudante tenha uma experiência académica mais justa, equilibrada e enriquecedora.

Acreditamos que a participação ativa dos estudantes é essencial para o progresso da universidade. Estes valores motivaram-nos, desde o primeiro dia de campanha, a reunir com núcleos e secções, de modo a garantir que este manifesto espelhasse as necessidades sentidas, não só por 6 estudantes, mas sim pela maior parte da academia.

Este manifesto foi elaborado pelos estudantes e para os estudantes, visando que estas eleições sejam lembradas pelo envolvimento e adesão da academia, sem espaço para indiferença e abstenção. Dia 20 tens a oportunidade de fazer a diferença! Exerce o teu direito de voto, desloca-te às urnas e faz-te ouvir!

Dia 20 vota B!

## **Uma lista feita pelos estudantes e para os estudantes**